

ÍNDICE

REFLEXÕES PRELIMINARES	15
Capítulo 1 – O TEXTO LITERÁRIO E A SUA CAPACIDADE DE MODELIZAÇÃO DOS <i>REALIA</i>	21
Capítulo 2 – A INTERVENÇÃO SURREALISTA E A OSTENSIVA AFIRMAÇÃO DA LIBER- DADE DE SONHAR E DE CRIAR	43
2.1. Os códigos ideológico-temáticos	54
2.2. Os códigos técnico-literários e linguísticos	57
Capítulo 3 – A ESCRITA POÉTICA DE MÁRIO CESARINY: A CONSECUÇÃO DE UMA APAIXONANTE AVENTURA DE CRIATIVIDADE E DE LIBERDADE	79
3.1. O anúncio projectivo das principais linhas de força da intervenção surrealista	81
3.2. A primeira declaração colectiva e outros textos afins	83
3.3. A concretização da intervenção surrealista: a recusa de uma rotina criadora	94
3.3.1. A reavaliação da história literária	94
a) A necessidade de superação das propostas presencistas e neo- -realistas	101
b) A recusa do «martirólogo» de Fernando Pessoa	125
3.3.2. A reavaliação dos códigos do sistema literário	156
a) A desconstrução paródica dos elementos paratextuais	187
b) A abertura do texto a novas temáticas	197
c) A desconstrução dos programas que orientam os grandes modos e géneros literários	211
d) A linguagem como espaço de inovação e de criatividade	250
Capítulo 4 – O TEXTO LITERÁRIO E O ENSINO DA LÍNGUA: PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	289